



Coordenação de Qualificação dos Processos de Trabalho da
Atenção Primária à Saúde e Ações de Vigilância
Diretoria de Políticas de Atenção Primária em Saúde

CARTILHA INFORMATIVA

O papel do Agente Comunitário de Saúde no enfrentamento das infecções respiratórias

2025



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Este material foi produzido pela Coordenação de Qualificação dos Processos de Trabalho da APS e Ações de Vigilância – DPAPS/SAP/SUBRAS/SES-MG.

Equipe Editorial:

Alice de Oliveira Garcez

Ana Claudia Barbosa Carvalho

Colaboradores:

Gabriela Camargos Fonseca

Márcia Beatriz Sawaya A Ferreira

Maria Aparecida Maciel Diniz

Maria Aparecida de Sousa

Maria Helena dos Santos

Atualização e Revisão de Texto:

Christina Coelho Nunes

Érika Guimarães Lage

Silvana Novaes Ferreira

Expediente: O instrumento ora publicado é de domínio público, permitindo-se sua reprodução, parcial ou total, desde que citada a fonte e que não seja para fins comerciais.

Nota: Os dados e informações apresentados estão sujeitos à alteração/revisão.

Ano de elaboração: 2025

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham um papel essencial nas equipes de Atenção Primária à Saúde (APS), contribuindo tanto para a promoção da saúde quanto para a prevenção e controle de agravos. O ACS como membro da equipe realiza o acompanhamento dos usuários no território, facilitando a criação de vínculos e promovendo uma interação direta com as equipes da APS.

Esses profissionais atuam em uma ampla variedade de contextos, inclusive em áreas de difícil acesso, onde são essenciais para divulgar informações dos serviços de saúde, especialmente em situações de crise. Além disso, desempenham um papel crucial na identificação de condições de vulnerabilidade e na comunicação de necessidades de intervenção aos serviços de saúde, assegurando que as orientações cheguem de forma compreensível e objetiva (Morosini, 2020).



Fonte: Brasil, 2024a.

COMO O ACS PODE CONTRIBUIR PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS?

Antes de entender como o ACS pode contribuir para a prevenção das infecções respiratórias, precisamos saber o que são essas doenças, quais os seus sintomas, vias de transmissão e principais formas de prevenção!



1

O QUE SÃO AS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS?

São doenças que acometem as vias respiratórias e provocam sintomas como **tosse, febre, congestão nasal, coriza, dor de garganta e desconfortos respiratórios**.



Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

Também denominadas de **Síndromes Gripais (SG)**, as infecções respiratórias tem aumento de sua ocorrência nos períodos de outono e inverno, quando as pessoas tendem a permanecer em ambientes fechados e com pouca ventilação, facilitando a circulação dos microorganismos causadores dessas infecções.



Síndromes gripais podem evoluir para casos graves denominados Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), que leva à inflamação e acúmulo de líquido no pulmão, exigindo atendimento médico imediato!

Além disso, **as mãos são vias de transmissão importantes**, quando entram em contato com superfícies contaminadas e posteriormente com boca, olhos e nariz.

2

COMO PREVENIR AS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS?

Destacamos três pilares na prevenção das infecções respiratórias: etiqueta respiratória, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e vacinação.

ETIQUETA RESPIRATÓRIA

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2024.

Outras orientações de etiqueta respiratória:

- higienizar frequentemente as mãos e sempre que tossir ou espirrar (consultar técnicas de higienização nas figuras 1 e 2, no tópico “Recomendações para higienização das mãos”),
- usar lenço descartável para higiene nasal (também podem ser utilizados papel higiênico, guardanapo ou papel toalha),
 - evitar tocar olhos, nariz e boca,
- evitar tocar superfícies (como chaves, canetas, maçanetas e outras) com luvas, outros EPIs ou com mãos contaminadas,
- evitar aglomerações e, em caso de impossibilidade, utilizar máscara,
- manter o distanciamento social de 1 metro.

Fonte: Brasil, 2024b

RECOMENDAÇÕES PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

A **higiene das mãos** é o item principal das Precauções Padrão e, **indiscutivelmente, a medida mais eficaz de prevenir e controlar as infecções**. Nas figuras 1 e 2, são apresentadas técnicas adequadas para a higienização das mãos.

Figura 1: Lavagem das mãos com água e sabão (líquido ou espuma).



Fonte: World Health Organization, 2009.

Figura 2: Técnica de higienização das mãos utilizando álcool 70%.



Fonte: World Health Organization, 2009.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Os EPIs para proteção de vírus respiratórios são constituídos por:

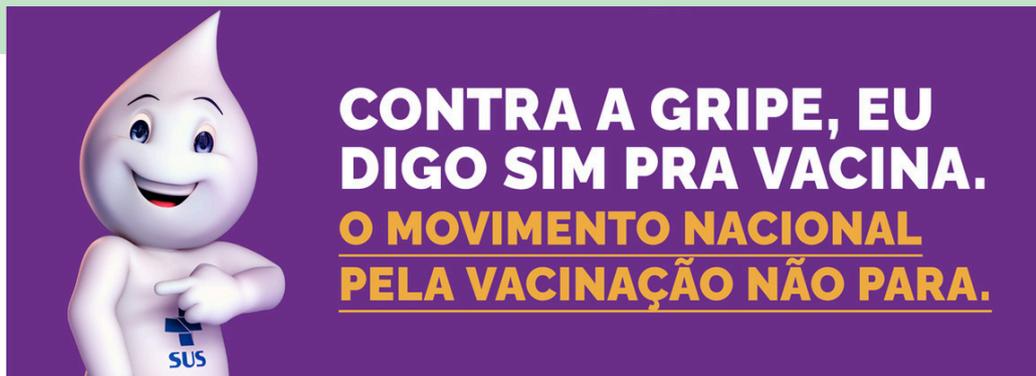
- máscara cirúrgica descartável,
- máscara de proteção respiratória de acordo com as recomendações técnicas,
- luvas,
- protetor ocular ou protetor de face,
- gorro descartável,
- capote / avental.



Os EPIs deverão ser utilizados de acordo com as recomendações técnicas para cada processo de trabalho do ACS.

VACINAÇÃO

Vacinação (contra a Covid-19 e a influenza): Para contribuir com a vacinação, os ACS tem como atribuição realizar a busca ativa dos indivíduos não vacinados, incentivando-os a realizarem a imunização e oferecendo informações adequadas sobre a vacinação. É necessário sempre aproveitar oportunidades para abordar o tema da vacinação, seja nas visitas domiciliares ou nas filas de espera dentro das unidades de saúde. Além disso, é imprescindível que todos os ACS estejam devidamente vacinados e mantenham seus cartões de vacina atualizados.

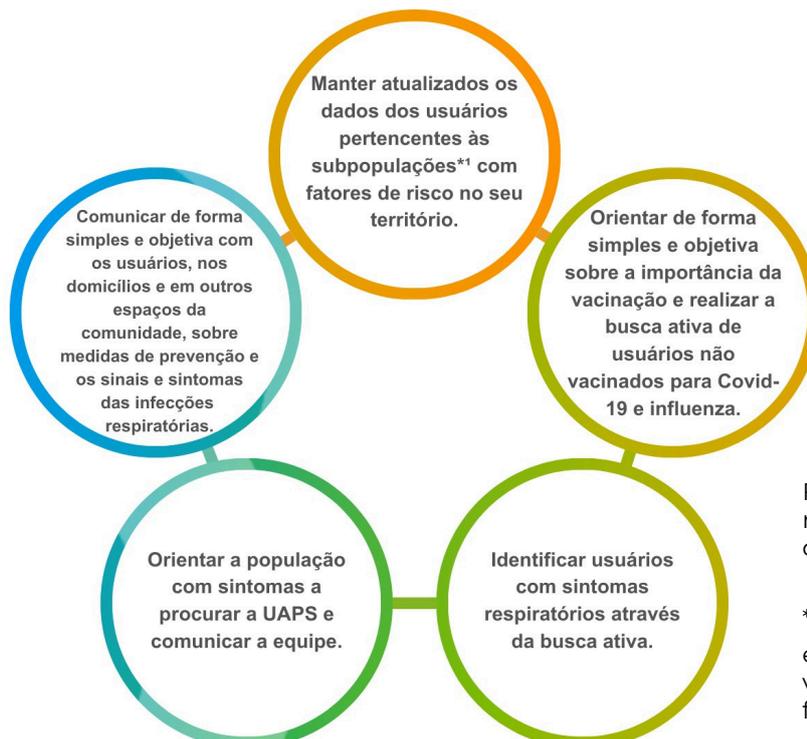


Fonte: Brasil, 2024c.

3

QUAIS AÇÕES O ACS PODE REALIZAR PARA CONTRIBUIR NA PREVENÇÃO DESSAS INFECÇÕES?

Para que os ACS possam contribuir na contenção da transmissão de vírus respiratórios destacamos as ações:



Fonte: Adaptado de Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS, 2020.

*1A identificação de subpopulações em saúde é um processo que envolve a segmentação da população por fatores de risco e condições de saúde.

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE



Sempre que falamos em fornecer orientações para a população a cerca de algum agravo é necessário estar atento a alguns pontos!

- A realização de atividades de comunicação em saúde devem ser centradas no indivíduo, família e na comunidade, seja em cenários epidêmicos ou não. Nesse sentido a comunicação de risco surge como uma forte aliada ao fornecer informações sobre os riscos dos agravos e fortalecer o diálogo com a população, possibilitando que as pessoas possam tomar decisões para se protegerem.
- A comunicação de risco deve sempre visar **a veracidade das informações fornecidas, inclusão, empatia e o estabelecimento de confiança.**
- É essencial que a população participe das discussões e da elaboração de ações voltadas para a saúde da comunidade. Para isso, é necessário considerar a diversidade de materiais e estratégias de comunicação, de modo a alcançar diferentes públicos.
- Podem ser consideradas a produção de cartilhas em linguagem acessível, anúncios em rádio e carros de som, vídeos curtos para redes sociais, interação através dos meios de comunicação digitais e rodas de conversa para a troca de informações com a comunidade. **Essa abordagem ampla e participativa contribui para uma comunicação mais eficaz e promove o engajamento social nas questões de saúde.**



Lembre-se: a comunicação em saúde **NÃO** pode ser apenas um repasse das informações!

FICHA DE VISITA DOMICILIAR E TERRITORIAL

A Ficha de Visita Domiciliar e Territorial é um instrumento de coleta de dados da Atenção Primária à Saúde, **de uso exclusivo do ACS**.

Esse instrumento tem o objetivo de registrar as visitas realizadas pelo profissional aos cidadãos em domicílios ou em outros pontos do território e apresenta os seguintes tópicos para preenchimento:

- cabeçalho,
- motivo da visita (busca ativa, acompanhamento e controle ambiental/ vetorial),
- antropometria,
- sinais vitais,
- glicemia,
- desfecho.

	FICHA DE VISITA DOMICILIAR E TERRITORIAL			DIGITADO POR:	DATA: / /
				CONFERIDO POR:	FOLHA Nº:
CNS DO PROFISSIONAL*	CBO*	CNES*	INE*	DATA*	/ /



Lembre-se de sempre atualizar os dados dos indivíduos nas visitas domiciliares!

A ficha deverá ser utilizada nas visitas de acompanhamento dos usuários com sintomas ou infecções respiratórias, dentre outros motivos descritos no instrumento.

Acesse aqui a ficha a ser preenchida

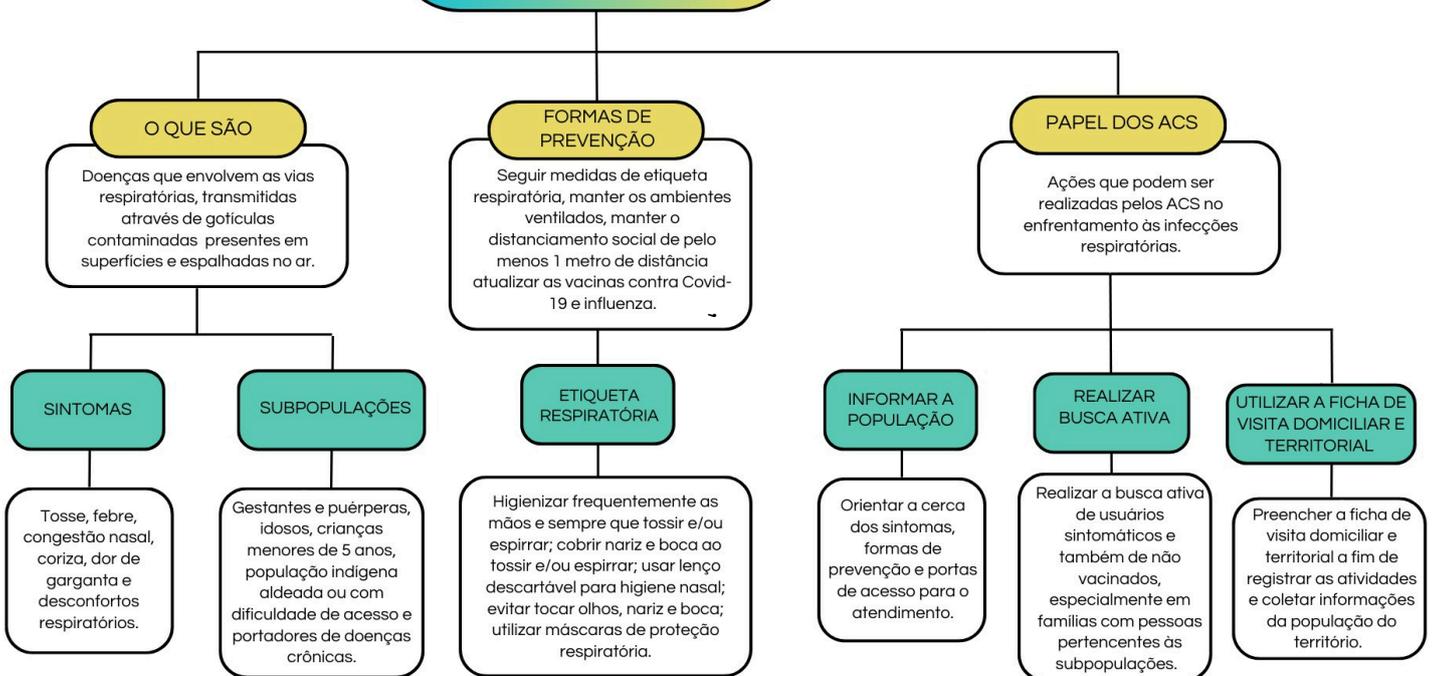


Acesse aqui as orientações de preenchimento



INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS

Guia rápido para agentes comunitários de saúde



A IMPORTÂNCIA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

A atuação dos ACS no território é essencial para garantir uma abordagem integral e eficaz, por meio de ações de promoção e prevenção. Os ACS fornecem à equipe de saúde uma visão completa da população adscrita, facilitando o planejamento de atividades e rotinas que atendam às necessidades reais dos usuários.

Além disso, ao promoverem a educação em saúde e atuarem de forma preventiva, esses profissionais fortalecem o vínculo entre a população e os serviços de saúde, contribuindo para a melhoria contínua do cuidado (Pedebos et al., 2018).

A importância do ACS ultrapassa a prestação de serviços, eles são fundamentais na construção de um sistema de saúde mais acessível, resolutivo e que responda às necessidades locais!

No dia 04/10 é comemorado o Dia Nacional do Agente Comunitário de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias!



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. 04/10 – Dia Nacional do Agente Comunitário de Saúde e Dia Nacional dos Agentes de Combate às Endemias. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/04-10-dia-nacional-do-agente-comunitario-de-saude-e-dia-nacional-dos-agentes-de-combate-as-endemias/>>. Acesso em 2 janeiro 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. VADEMECUM SIMPLIFICADO. INFLUENZA: APRENDER E CUIDAR [recurso eletrônico]/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2009. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/influenza_aprender_cuidar_banalizar_supe-restimar.pdf>. Acesso em 22 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE. [2024] Disponível em: <www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2024/gripe>. Acesso em 28 maio. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos. [2009]. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/ManualdeReferenciaTcnica.pdf>>. Acesso em 28 maio 2024

Free Contagious Virus PowerPoint Template. Disponível em: https://www.free-power-point-templates.com/free-contagious-virus-powerpoint-template/#-google_vignette. Acesso em: 09 jan. 2025.

Premium Vector | People fight for coronavirus. Disponível em: <https://www.freepik.com/premium-vector/people-fight-coronavirus_23958974.htm>. Acesso em: 9 jan. 2025.

MOROSINI, Márcia. Pesquisadora fala do papel dos agentes comunitários de saúde em momentos de emergência. Entrevista concedida a Viviane Taveres. Agência Fiocruz.2020. Disponível em: Agência Fiocruz de Notícias . Acesso em 08 julho 2024.

PEDEBOS, L. A., Rocha, D. K., & Tomasi, Y.. (2018). A vigilância do território na atenção primária: contribuição do agente comunitário na continuidade do cuidado. Saúde Em Debate, 42(119), 940–951. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811912>. Acesso em 01 out. 2024.



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.